

Cariacica é 3º no ranking de mortes de menores

O município só perde para Foz do Iguaçu (PR) e Governador Valadares (MG). Já Linhares está em 5º e a Serra em 6º no País

Érica Vaz

No município de Cariacica, os jovens com idade entre 12 e 18 anos estão morrendo cada vez mais cedo e de maneira violenta. A constatação foi feita por uma pesquisa do governo federal, que divulgou ontem um ranking com o Índice de Homicídios na Adolescência (IHA).

O estudo avaliou 267 municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes. Das 10 primeiras cidades mais violentas para um jovem viver, três são do Espírito Santo.

Cariacica ocupa a terceira posição do ranking, com média de 7,3 mortes para cada mil adolescentes. Já Linhares, no Norte do Estado, e Serra, na região metropolitana, ocupam o quinto e sexto lugar, respectivamente.

O líder do ranking é o município de Foz do Iguaçu, no Paraná, com 9,7 assassinatos em cada grupo de mil adolescentes, seguido da cidade mineira de Governador Valadares, com índice de 8,5.

Para o subsecretário de Estado da Segurança Pública, André Garcia, apesar da posição negativa do Espírito Santo, a pesquisa não reflete a realidade capixaba.

“Não vamos desmerecer esse levantamento, nem brigar com os



VIOLÊNCIA coloca Cariacica, Linhares e Serra entre os 10 municípios do País onde mais se mata adolescente

números, mas essa pesquisa foi feita com base nos números de homicídios de 2006. Ou seja, muito antes das ações do Programa de Enfrentamento da Violência, por exemplo”, afirmou o subsecretário, que mesmo sem citar números, afirmou que as taxas de assassinatos envolvendo jovens têm caído no Estado.

SURPRESA

Se o governo estadual questiona a “atualidade” dos dados, o secretário de Cidadania e Trabalho de Cariacica, Jorge Davel, não escon-

de de surpresa pela posição do município no ranking.

“Ficamos tristes com essa notícia, mas estamos trabalhando muito com ações preventivas para mudar essa realidade”, afirmou Jorge Davel, que anunciou a adoção até o final do ano do projeto “Mulheres da Paz” no bairro Nova Rosa da Penha, considerado um dos mais violentos da região.

“Assim como acontece em São Pedro, Vitória, vamos envolver a comunidade, principalmente a família dos jovens, no combate à criminalidade”, ressaltou Davel.

OS NÚMEROS

3º lugar

é a posição do município de Cariacica no ranking de mortes entre adolescentes no País

7,3 mortes

para cada mil adolescentes. Essa é a média de homicídios em Cariacica

Secretaria culpa o tráfico de drogas

Mesmo com as reclamações constantes de que falta policiamento nas ruas e por isso a violência aumenta, a Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp) culpa o tráfico de drogas pelo crescimento da insegurança.

“O alto índice de assassinato en-

tre adolescentes está diretamente relacionado com a expansão do tráfico de drogas. O problema é muito mais complexo que repressão policial”, afirmou o subsecretário de Estado da Segurança Pública, André Garcia.

“Infelizmente, não seria exagero

dizer que mais de 70% dessas mortes são por causa de drogas. E o envolvimento desses jovens com o tráfico é um problema social muito mais complexo de se combater. Não é só com a repressão policial que vamos mudar isso”, avaliou o subsecretário.

Na Grande Vitória, além de Cariacica estar em terceiro lugar no ranking no Índice de Homicídios na Adolescência (IHA), o município da Serra aparece em sexto lugar e Vila Velha em 12º.

Linhares, que ocupa o quinto lugar do ranking, está à frente de cidades como São Paulo e Recife. O consumo de crack aparece como o grande “vilão” entre os jovens.

“O uso dessa droga chegou a um nível assustador”, admite o secretário de Cidadania e Segurança de Linhares, coronel Jones da Silva de Freitas Mattos.

“Faltam ações voltadas para a educação e formação profissional desses jovens. Sem isso, vamos perdê-los para a criminalidade”, disse Jones Mattos.

ÚLTIMOS CASOS

Mortes no Estado

18 DE JULHO

➤ O ESTUDANTE Nerivaldo Wildenberg de Matos Junior, 17 anos, foi morto após ser atingido por uma bala perdida no morro Jaburu, em Vitória. O local é disputado por gangues.

29 DE JUNHO

➤ DOIS BANDIDOS encapuzados e de moto invadiram a casa do adolescente Danilo Santos Santana, 16 anos, expulsaram a mãe dele e o mataram com dois tiros na cabeça. O crime foi em Jacaraípe, na Serra.

21 DE JUNHO

➤ O ESTUDANTE Leonardo Coutinho Gomes, 16 anos, foi morto por um traficante durante um baile funk no morro do Romão, em Vitória. O motivo teria sido uma dívida de drogas.

Pesquisa: A Tribuna

O QUE DIZ A PESQUISA

Mortes até 18 anos

CAUSA

➤ HOJE, OS HOMICÍDIOS representam 46% das causas de morte dos adolescentes brasileiros entre 12 e 18 anos.

ARMA

➤ A MAIORIA dos homicídios entre os adolescentes é cometida com arma de fogo.

SEXO

➤ A PROBABILIDADE de ser assassinado é quase 12 vezes maior quando o adolescente é do sexo masculino.

RAÇA

➤ O RISCO DE SER assassinado no Brasil é 2,6 vezes maior entre adolescentes negros do que entre brancos.

REGIÕES

➤ AS CAPITALIS devem concentrar 15.715 das mais de 33 mil mortes estimadas para até 2012 nas cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes.

MORTE

➤ DADOS DA Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp) apontam que entre janeiro a 6 abril de 2009 o Espírito Santo registrou 528 homicídios, sendo que 412 das vítimas eram negras (250 delas adolescentes).

TRÁFICO

➤ AINDA DE ACORDO com a Sesp, em 70% dos casos de homicídios entre adolescentes, o motivo está relacionado ao tráfico de drogas.

Mais de 33 mil adolescentes serão mortos até 2012

Mais de 33 mil adolescentes serão assassinados entre 2006 e 2012, segundo prevê o Indicador de Homicídios na Adolescência (IHA), divulgado ontem pelo governo federal, Unicef e Observatório de Favelas.

Na Grande Vitória, de acordo com projeções do IHA, até 2012, mais de mil jovens devem ser mortos, sendo 393 em Cariacica, 375 mortes na Serra, 315 em Vila Velha e 190 em Vitória.

O estudo revela que, de cada mil adolescentes que completam 12 anos no Brasil, 2,03 são assassinados antes de completar 19 anos.

O especialista em violência Ignácio Cano, que participou da elaboração do estudo, chama atenção para a prevalência de mortes por arma de fogo na pesquisa.

A chance de um adolescente ser assassinado por esse tipo de arma é 3,29 maior do que por outros meios, como faca e a pancada.

FERNANDO RIBEIRO - 22/07/2009



ARMA: uso na maioria dos crimes



APREENSÃO DE DROGAS: disputa pelo controle do tráfico acaba em mortes